



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

GESTÃO 2020-21

FICHA TÉCNICA

Presidente

Samir Ferreira Barbosa Nehme

Elaboração

Comissão Permanente de Gestão do Plano de Logística Sustentável - Portaria nº 243/2020

Membros Funcionários

João Marcelo Devides Serafim
Beatriz Rodrigues Fernandes
Bruno da Silva Gomes
Fernanda Ribeiro Teles de Sousa
Maria de Fátima Gomes Bacelo
Patrícia Teixeira Trindade da Silva
Patrick Carvalho da Silva Brito



Revisão

Gabriela Vasconcellos

Diagramação

Breno Moreira

Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro
Plano de logística sustentável / Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro : CRCRJ, 2020.
38p.
Publicação online.
Desenvolvimento Sustentável – Planejamento. 2. Sustentabilidade.
I. Título.
CDU 349.6(81)

SIGLAS E ABREVIATURAS



CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CPL	Comissão Permanente de Licitação
CPLS	Comissão Permanente de Gestão do Plano de Logística Sustentável
Dedepro	Departamento de Desenvolvimento Profissional
Depadm	Departamento Administrativo
Depci	Departamento de Controle Interno
Depjur	Departamento Jurídico
Depti	Departamento de tecnologia da Informação
Geraux	Gerência Apoio Administrativo
Gercom	Gerência de Comunicação
Gercomp	Gerência de Compras e Licitações
Gerhum	Gerência de Recursos Humanos
Gerpred	Gerência Predial
PLS	Plano de Logística Sustentável
Setest	Setor de Pesquisas e Estudos Técnicos
Setev	Setor de Eventos
Vppet	Vice-Presidência de Pesquisa e Estudos Técnicos



As leis federais n.º 8.666/1993, 12.187/2009, 12.305/2010 e 12.349/2010 já manifestavam uma intenção de que a Administração deveria possuir um Plano de Logística Sustentável. Porém, essa intenção concretizou-se apenas após as publicações do Decreto Federal n.º 7.746, de 5 de junho de 2012, alterado pelo Decreto n.º 9.178, de 23 de outubro de 2017, e da Instrução Normativa n.º 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, a qual estabeleceu que:

A administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deverão elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável, no prazo estipulado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, prevendo, no mínimo:

I. Atualização do inventário de bens e materiais do órgão e identificação de similares

de menor impacto ambiental para substituição;

II. Práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços;

III. Responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; e

IV. Ações de divulgação, conscientização e capacitação (Art. 16, Decreto Federal n.º 7.746/2012).

Os PLS devem ser elaborados pelo órgão ou entidade e sua delegação e aprovação serão de responsabilidade do Secretário-Executivo do respectivo Ministério, ou cargo equivalente no caso das Autarquias, Fundações e empresas estatais dependentes (Art. 4º, Instrução Normativa n.º 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão).

De acordo com a Instrução Normativa n.º 10/2012, o Plano de Logística Sustentável é uma ferramenta de

planejamento que possibilita o estabelecimento de práticas de sustentabilidade e de racionalização dos gastos institucionais e dos processos administrativos, buscando uma atuação socioambiental em conformidade com as boas práticas sustentáveis e legislações específicas.

Dessa forma, atendendo ao disposto nessa instrução e no Decreto Federal n.º 7.746, de 5 de junho de 2012, foi publicada, no dia 26 de agosto de 2020, a Portaria CR-CRJ n.º 243/2020, que instituiu a Comissão Permanente de Gestão do Plano de Logística Sustentável, com a finalidade de elaborar e implantar o Plano de Logística Sustentável do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ), sendo competência da CPLS as seguintes atividades:

- elaborar, implantar, monitorar e revisar o Plano de Logística Sustentável do CRCRJ;
- publicar, semestralmente, no portal do CRCRJ, os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores;
- elaborar, ao final de cada ano, o relatório de acompanhamento do PLS, de forma a evidenciar o desempenho do Conse-

lho, contendo a consolidação dos resultados alcançados e a identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente;

- publicar os relatórios no portal do CRCRJ.

Assim, o Plano de Logística Sustentável do CRCRJ foi elaborado com a finalidade de proporcionar o aprimoramento das práticas de sustentabilidade já implementadas no Conselho, bem como de instituir novas ações de desenvolvimento sustentável e responsabilidade socioambiental.

1.1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento nacional sustentável é um caminho incansável a ser percorrido. Não é mais tolerável que o gestor público não avance na implementação de um sistema de gestão e de logística sustentável, principalmente porque há um arcabouço legal que direciona as entidades públicas nesse sentido.

De acordo com a Instrução Normativa n.º 10, de 12 de novembro de 2012, os Planos de Gestão de Logística Sustentável são ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permitem ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabi-

lidade e racionalização de gastos e processos na administração pública.

O CRCRJ entende que o cenário atual mostra ser fundamental a integração entre gestão sustentável e gestão da Administração Pública. Nesse sentido, a entidade busca alinhar suas ações à compreensão de que as necessidades atuais devem ser atendidas sem comprometer a capacidade de as futuras gerações atenderem às suas próprias necessidades.

Dessa forma, o Plano de Logística Sustentável do CRCRJ tem como objetivo estimular a mudança cultural na entidade, propiciando o enraizamento dos princípios e valores da responsabilidade socioambiental e do desenvolvimento sustentável. Para isso, foi realizado um amplo estudo sobre a abrangência mínima de práticas de sustentabilidade, a fim de implantar ou aprimorar ações nessa área, conforme a realidade do CRCRJ, como a coleta seletiva, a redução do uso de materiais de consumo, de água e de energia elétrica, contratações sustentáveis, ações de capacitação e conscientização, entre outras.

1.2. DIRETRIZES

De acordo com o Art. 4º do Decreto n.º 7.746/2012, na aquisição de bens e na contratação de serviços e obras, a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes adotam critérios e práticas sustentáveis nos instrumentos convocatórios.

São considerados critérios e práticas sustentáveis, entre outros:

I - menor impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;

II - preferência por materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;

III - maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;

IV - maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;

V - maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;

VI - uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;

VII - origem sustentável dos recursos naturais utilizados nos bens, nos serviços e nas obras;

VIII - utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. OBJETIVO GERAL

Promover o uso racional de recursos naturais e financeiros, a proteção ambiental, a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável na execução das atividades do CRCRJ, com a definição de ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento, adotando práticas de sustentabilidade com o objetivo de buscar a maior eficiência do gasto e o aperfeiçoamento contínuo de processos de trabalho.

1.3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- A) promover a boa gestão de recursos e a eficiência do gasto público, considerando atributos de sustentabilidade, redução de custos e combate ao desperdício.
- B) revisar e aprimorar os processos de compras e de contratações, buscando, sempre que possível, inserir critérios de sustentabilidade nas especificações para a aquisição de bens, serviços e projetos.
- C) estabelecer e manter parcerias visando a reciclagem de resíduos ou o descarte ambientalmente correto.
- D) promover e melhorar a qualidade de vida dos empregados e colaboradores do CRCRJ no ambiente de trabalho.

E) divulgar e viabilizar a cultura da sustentabilidade e educação ambiental, inserindo-a, sempre que possível, nas atividades cotidianas desenvolvidas no CRCRJ.

F) gerenciar com eficiência materiais em geral, energia elétrica, água e esgoto, resíduos e transporte.

G) ser reconhecido por suas boas práticas sustentáveis.

H) promover o desenvolvimento de competências, a capacitação continuada e a sensibilização do corpo funcional em relação a aspectos de sustentabilidade, em especial aos impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva.

1.4. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do Plano de Logística Sustentável do CRCRJ compreende os colaboradores, conselheiros, delegados, fornecedores e usuários dos serviços prestados à sociedade pelo Conselho.

1.5. JUSTIFICATIVA

A elaboração do Plano de Logística Sustentável do CRCRJ justifica-se pela necessidade de implementação, aprimoramento, monitoramento e controle de ações, no âmbito do



CRCRJ, que visam a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, alinhando as boas práticas de sustentabilidade com seu Planejamento Estratégico, a legislação vigente e demais normativos correspondentes.

1.6. RESPONSABILIDADE

A Comissão Permanente de Gestão do Plano de Logística Sustentável é responsável por elaborar, implantar, monitorar e revisar o PLS do CRCRJ.

As responsabilidades de implantação do PLS serão estabelecidas para cada uma das práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços, conforme demonstrado abaixo:

PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE RESPONSÁVEIS PELAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE

- Elaboração, monitoramento, avaliação e revisão do PLS (anualmente) - Comissão Permanente de Gestão do Plano de Logística Sustentável
- Material de consumo - Todos os setores do CRCRJ
- Energia elétrica, água e esgoto - Todos os setores do CRCRJ

- Coleta seletiva - Todos os setores do CRCRJ
- Qualidade de vida no ambiente de trabalho - Todos os setores do CRCRJ
- Compras e contratações sustentáveis - Setores Requisitantes, DEPJUR, DEPCI, GERCOMP, DEPADM, DIREX
- Ações de obras sustentáveis e manutenção predial - GER-PRED, DEPADM
- Ações de capacitação para a sustentabilidade - GERHUM, DEPADM
- Tecnologia da Informação - DEPTI
- Ações de divulgação - GERCOM
- Execução do Plano de Logística Sustentável - Todos os setores, fornecedores e usuários dos serviços do CRCRJ

1.7. METODOLOGIA

1.7.1. DE ELABORAÇÃO

O PLS foi elaborado em conformidade com o Decreto n.º 7.746/2012 e com a Instrução Normativa (IN) 10/2012 da Secretaria de Logística

e Tecnologia da Informação. Para a elaboração e implantação do PLS, está prevista a utilização de recursos financeiros, humanos, instrumentais, entre outros.

1.7.2. DE IMPLANTAÇÃO

De acordo com o Art. 9º da IN MPOG/SLTI n.º 10/2012, para cada tema de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços abordado pelo PLS, devem ser criados Planos de Ação com os seguintes tópicos:

- I - Objetivo do Plano de Ação;
- II - Detalhamento de implementação das ações;
- III - unidades e áreas envolvidas pela implementação de cada ação e respectivos responsáveis;
- IV - Metas a serem alcançadas para cada ação; V - cronograma de implantação das ações;
- VI - Previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais, entre outros, necessários para a implementação das ações.

1.7.3. DE AVALIAÇÃO

Os resultados obtidos em cada uma das ações de sustentabilidade e racionalização serão avaliados anualmente pela Comissão Permanente de Gestão do Plano de Logística Sustentável.

Os resultados alcançados após a implantação das ações definidas no PLS serão apresentados à diretoria e divulgados semestralmente no site do CRCRJ, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano, será elaborado um relatório de acompanhamento do PLS, o qual será divulgado no portal do Conselho, de forma a evidenciar o desempenho da entidade, contendo:

- I - A consolidação dos resultados alcançados; e
- II - A identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.



2. AÇÕES JÁ REALIZADAS

2.1. COPOS DESCARTÁVEIS

AÇÃO - REDUÇÃO DO CONSUMO E AQUISIÇÃO DE COPOS DESCARTÁVEIS	
Detalhamento das ações	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de campanhas de conscientização para a redução do consumo de copos descartáveis. • Manutenção de uma quantidade menor de copos descartáveis no atendimento, tendo em vista que a quantidade excessiva estimula o uso desmoderado. • Redução de aquisição de copos descartáveis em relação à última contratação. • Monitoramento da média de consumo semestral.
Objetivo	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de copos descartáveis.
Unidades envolvidas	Todos os setores do CRCRJ.
Meta alcançada	Redução em 80 % do consumo de copos descartáveis de 200ml e de 50ml em relação ao ano anterior.
Prazo	Realizado.



2.2 REVISTAS

AÇÃO – REDUÇÃO DA TIRAGEM DA REVISTA PENSAR CONTÁBIL	
Detalhamento das ações	A Revista Pensar Contábil foi implementada pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, em 1998, com o objetivo estabelecer e desenvolver no Rio de Janeiro um núcleo de pensamento em torno da Contabilidade, com suas questões, repercussões e perspectivas de futuro. Pretende, também, incentivar a discussão sobre o papel do Profissional de Contabilidade na sociedade e, mais do que tudo, contribuir para elevação, melhoria e aprofundamento do ensino e do estudo das Ciências Contábeis.
Objetivo	Redução da tiragem da Revista impressa diminuindo o impacto ambiental causado pela produção do papel, e ampliar o acesso digital.
Unidades envolvidas	VPPET, Comissão do Corpo Editorial da Revista Pensar Contábil, SETEST e Biblioteca.
Unidades responsáveis	SETEST e Biblioteca.
Meta alcançada	<ul style="list-style-type: none"> • Manter e melhorar o CONCEITO QUALIS/CAPES da revista Pensar Contábil. • Manter a qualidade dos artigos publicados. • Reduzir em 50% a tiragem de impressão da revista.
Prazo	Realizado.

AÇÃO - REDUÇÃO DA TIRAGEM DA REVISTA DO CRCRJ	
Detalhamento das ações	A Revista do CRCRJ é um dos canais de Comunicação mais utilizados para dar divulgação à classe contábil e à sociedade das ações e projetos desenvolvidos pelo Conselho. Já em sua primeira edição, em 1992, foi distribuída aos profissionais da contabilidade, com tiragem de 45 mil exemplares. A partir de 2012, passou a ser prioritariamente eletrônica, reduzindo a tiragem para 2 mil exemplares com distribuição na sede, eventos e reuniões com órgãos governamentais e entidades da Classe Contábil.
Objetivo	Redução do impacto ambiental causado pela produção do papel, além de acompanhar a nova ordem mundial, com o avanço dos meios digitais no dia a dia das pessoas.
Unidades envolvidas	GERCOM.
Meta alcançada	Redução de mais de 95% da tiragem impressa.
Prazo	Realizado.

2.3 EMPRESA CIDADÃ

AÇÃO – CERTIFICADO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, DENOMINADO “CERTIFICADO EMPRESA CIDADÃ”		
Detalhamento das ações	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar critérios de avaliação através de estudos técnicos com o objetivo de integrar os indicadores propostos pelo modelo IBASE e GRI, assim como novas métricas contábeis para ponderação da pontuação que serve de parâmetro para análise da Certificação. • Incentivar a elevação da qualidade das informações contábeis e socioambientais publicadas nos relatórios anuais de Organizações de todos os portes, segmentos e regiões do Brasil. • Analisar os documentos e planilhas pertinentes ao exercício social anterior ao ano vigente, assinados pelo Profissional da Contabilidade responsável pelas demonstrações contábeis, em situação regular com o CRC. • Certificar a organização que alcançar a pontuação mínimo definida no regulamento será outorgado o Certificado Empresa Cidadã e ao Profissional da Contabilidade responsável pelas informações das organizações certificadas será outorgado o Diploma de Mérito Contábil. 	
Objetivo	Valorizar as Organizações e seus Profissionais da Contabilidade pela transparência, através da análise de suas demonstrações contábeis em conjunto com as informações socioambientais e, inclusive, as notas explicativas e o relatório dos auditores independentes.	
Unidades envolvidas	VPPET, Comissão do Certificado Empresa Cidadã e SETEST.	
Unidades responsáveis	SETEST.	
Meta a ser alcançada	Alcançar, a cada ano, um aumento de 5% de empresas participantes na Certificação.	
Prazo	12 meses.	
INDICADORES		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Inclusão de empresas	Fórmula: Total das empresas inscritas no ano/ Total das empresas inscritas no ano anterior	Anual



2.4 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

AÇÃO – PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL		
Detalhamento das ações	Continuar realizando a pesquisa de clima organizacional com os empregados e colaboradores do CRCRJ.	
Objetivo	Avaliar e aprimorar a execução das atividades e ações da instituição.	
Unidades envolvidas	CPLS, GERCOM.	
Unidades responsáveis	CFC.	
Meta a ser alcançada	Alcançar o resultado mínimo de 70% de satisfação na avaliação geral dos quesitos da pesquisa de clima organizacional.	
Prazo	12 meses.	
INDICADORES		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Pesquisa de clima organizacional	Fórmula: Média do resultado apurado	Anual

AÇÃO – CAMPANHA SOLIDÁRIA		
Detalhamento das ações	Continuar realizando, nos cursos e eventos do CRCRJ, campanhas de arrecadação de alimentos, material escolar, agasalhos e brinquedos, para doação a instituições de caridade.	
Objetivo	Estimular práticas solidárias de doações, com o objetivo de ajudar pessoas e instituições beneficentes a atenderem seus objetivos de auxílio ao próximo.	
Unidades envolvidas	CPLS, DEDEPRO, GERCOM, SETEV.	
Unidades responsáveis	DEDEPRO, GERCOM, SETEV.	
Meta a ser alcançada	Realização de arrecadação de roupas, alimentos, agasalhos e brinquedos nos cursos e eventos realizados pelo CRCRJ.	
Prazo	12 meses.	
INDICADORES		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Pesquisa de clima organizacional	Fórmula: número de cursos e eventos com arrecadação/ número total de cursos e eventos	Anual

3. PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E RACIONALIZAÇÃO DO USO DE MATERIAIS E SERVIÇOS



3.1. PAPEL A4

Conceito:

Atualmente, o gasto com papel é um dos principais motivos de desmatamento no mundo. Embora esse material seja essencial no dia a dia de grande parte da população, existem maneiras de evitar o seu desperdício, que impactam não só no desmatamento ilegal, mas também na redução do consumo de energia e água.

Plano de ação:

AÇÃO 1 - REDUÇÃO DO CONSUMO DE PAPEL A4	
Detalhamento das ações	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar a viabilidade de implantação de um sistema eletrônico de tramitação de documentos. • Realizar campanhas de conscientização para reduzir o consumo de papel A4. • Manter a prática de “outsourcing de impressão”. • Produzir relatório mensal do consumo por área. • Monitorar a média de consumo semestral. • Reaproveitar o papel para confecção de blocos de rascunho.
Objetivo	Estimular o consumo consciente de papel e reduzir sua quantidade de uso.
Unidades envolvidas	Todos os setores do CRCRJ.
Meta a ser alcançada	Reduzir em 15% o consumo de papel A4 em relação ao ano anterior.

Prazo	12 meses.	
INDICADORES		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Consumo de papel A4	Fórmula: Quantidade (pacotes) de folhas de papel branco utilizadas	Anual

3.2. ENERGIA ELÉTRICA

Conceito:

A energia elétrica é uma das formas de energia mais utilizadas no mundo, graças à sua facilidade de transporte e baixo índice de perda energética durante conversões. Esse tipo de energia é obtido principalmente através de termoelétricas, usinas hidrelétricas, usinas eólicas e usinas termonucleares e conceitua-se na capacidade de

uma corrente elétrica realizar trabalho, originando, assim, outros tipos de energia, como a mecânica e a térmica.

Plano de ação:

O consumo consciente de energia elétrica no cotidiano é de responsabilidade de cada indivíduo. São pequenas e simples ações em nosso dia a dia que, se praticadas por um número expressivo

de colaboradores, atingirão um patamar exponencial, além de preservar o meio ambiente. Tendo em vista o aumento no valor da conta de energia e os impactos ambientais gerados, faz-se necessário adotar medidas que reduzam o consumo e aumentem a eficiência energética. Assim, o Plano de Ação desenvolvido para esse tópico consiste em minimi-

zar os desperdícios de energia elétrica, através de diferentes ações, medidas e alternativas, que contribuirão efetivamente para alcançar o resultado esperado. Hoje, o CRCRJ vem adotando uma medida de redução de consumo: o desligamento do Sistema de Refrigeração as 17:30hs, o que já resultou em uma redução de 30% do custo de energia.

AÇÃO 2 - REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

Detalhamento das ações	Promover campanhas de sensibilização para os empregados e colaboradores sobre a utilização racional dos recursos energéticos. Conscientizar os funcionários para que desliguem as luzes e monitores ao se ausentarem do ambiente de trabalho e após o expediente. Fazer um estudo dos aparelhos de ar-condicionado que possuem alto consumo de energia, a fim de serem substituídos por outros equipamentos com melhor eficiência energética.
-------------------------------	---



Objetivo	Reduzir o consumo de energia elétrica e promover a conscientização para redução do consumo e uso eficiente de aparelhos.	
Unidades envolvidas	Todos os setores do CRCRJ.	
Unidades responsáveis	GERPRED, DEPADM.	
Meta a ser alcançada	Reduzir em 5% o consumo total de energia elétrica medido em KWh, em relação ao ano anterior.	
Prazo	12 meses	
INDICADORES		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Redução no consumo de energia elétrica	Fórmula: Quantidade de KWh consumidos no ano / Quantidade de KWh consumidos no ano anterior	Anual

3.3. ÁGUA E ESGOTO

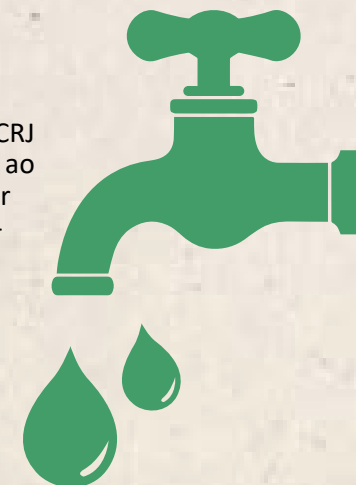
Conceito

A água é um recurso natural essencial para a vida, sendo um fator importante para a sobrevivência humana e animal na Terra. Por esse motivo, é necessário que haja a racionalização de seu consumo, bem como o estabelecimento de estratégias de conscientização e sensibilização quanto ao seu uso, pois, devido às constantes contaminações das nascentes e leitos, existe a ameaça de escassez desse recurso.

Plano de ação

O consumo consciente da água é a base sustentável para o futuro e, pensando nisso, o CRCRJ vem implantando medidas para assegurar seu uso adequado, através da identificação e correção de vazamentos de água e da conscientização dos colaboradores quanto ao seu uso racional, bem como o desligamento da torre de arrefecimento do sistema de refrigeração as 17:30h. Assim, o Plano de Ação desenvolvido para este tópico consiste em conscientizar e sensibilizar os empre-

gados, colaboradores e usuários do CRCRJ quanto ao uso racional da água, evitando ao máximo o seu desperdício, e desenvolver novas soluções para a redução do consumo desse recurso.



ACÇÃO 3 - REDUZIR O CONSUMO DE ÁGUA

Detalhamento das ações	Realizar campanhas de conscientização de uso e racionalização de água. Estudar a viabilidade de substituir as torneiras tradicionais dos banheiros por torneiras com temporizadores. Monitorar o consumo de água mensalmente e realizar manutenções, sempre que necessário, para evitar vazamentos. Pesquisar produtos disponíveis no mercado que minimizem o impacto ambiental, a fim de analisar a viabilidade de implantação no CRCRJ. Analisar a viabilidade de instalar válvulas de descarga com duplo acionamento em substituição aos modelos atualmente instalados nas caixas acopladas dos vasos sanitários.
Objetivo	Reduzir o consumo de água, de modo a evitar o desperdício, assim como minimizar a utilização de produtos que agridem o meio ambiente quando descartados.
Unidades envolvidas	Todos os setores do CRCRJ.
Unidades responsáveis	GERPRED, DEPADM.

Meta a ser alcançada	Reduzir em 10% a quantidade de m ³ consumidos em relação ao ano anterior.	
Prazo	12 meses.	
INDICADORES		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Redução do consumo de água	Fórmula: Quantidade de m ³ de água / Quantidade de m ³ de água consumidos no ano anterior	Anual

3.4. COLETA SELETIVA

Conceito:

A coleta seletiva é uma maneira de sensibilizar as pessoas para a questão do tratamento dispensado aos resíduos sólidos produzidos no dia a dia, tanto nos ambientes públicos quanto nos privados. Segundo o Art. 2º, inciso V, da Instrução Normativa n.º 10/2012, que estabelece as regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável, entende-se por “coleta

seletiva” a “coleta de resíduos sólidos previamente segregados, conforme sua constituição ou composição”. Nesse sentido, o CRCRJ está implementado a prática e realizando a correta destinação dos materiais recicláveis, através de termos de compromisso firmados com associações/cooperativas de catadores de materiais recicláveis, em conformidade com o Decreto n.º

5.940, de 25 de outubro 2006, com o objetivo de realizar a correta destinação dos materiais recicláveis produzidos na autarquia.

Plano de ação:

O objetivo deste plano de ação é sensibilizar e conscientizar todos os funcionários, colaboradores e demais usuários do CRCRJ sobre a importância

da destinação adequada dos resíduos provenientes das atividades do Conselho. Uma forma de estimular essa conscientização é promover a internalização do conceito da política dos 5Rs da sustentabilidade (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar), que são ações práticas que buscam estabelecer uma relação mais harmônica entre consumidor e meio ambiente.



AÇÃO 4 - DESTINAÇÃO CORRETA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DO CRJRJ		
Detalhamento das ações	<ul style="list-style-type: none"> Realizar campanhas de conscientização e sensibilização entre os empregados e colaboradores, a fim de que realizem a correta separação dos resíduos sólidos. Instalar lixeiras individuais no hall dos andares de todos os andares do prédio, contendo a correta identificação das cores e objetos a serem descartados em cada lixeira (vermelho: plástico; amarelo: metal; azul: papel; marrom: orgânico). Retirada das lixeiras das salas, devendo o colaborador colocar seu lixo nas lixeiras correspondentes. Realizar a contratação de cooperativa de catadores de lixo reciclável. 	
Objetivo	Promover a separação dos resíduos no ambiente de trabalho e contribuir com a redução dos impactos ambientais.	
Unidades envolvidas	CPLS; GERAUX, GERPREM, DEPADM, GERCOM.	
Unidades responsáveis	GERAUX, GERPREM, DEPADM.	
Meta a ser alcançada	Instalar lixeiras individuais no hall dos andares de todos os andares do prédio.	
Prazo	24 meses.	
INDICADORES		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Destinação dos resíduos sólidos	Fórmula: Total de lixeiras adquiridas / Total de lixeiras a serem instaladas.	Anual

3.5. QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Conceito:

A Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) se traduz no nível de satisfação do funcionário quanto ao seu ambiente corporativo e às atividades exercidas. Como as pessoas costumam passar a maior parte de seus dias em seu local de trabalho, grande parte do que acontece nesse ambiente influenciará seu

comportamento, rendimento e, principalmente, sua saúde. Um funcionário que está satisfeito com a empresa em que trabalha torna-se mais produtivo, criativo, saudável, inovador e motivado, promovendo,



assim, benefícios para a empresa e para si próprio.

Plano de ação:

O Plano de Ação desenvolvido para o tópico qualidade de vida no ambiente de trabalho objetiva:

- proporcionar ao funcionário um plano de saúde para atender suas necessidades.
- atuar de forma preventiva no que se refere à saúde e à segurança no trabalho, a fim de evitar doenças ocupacionais.

AÇÃO 5 – ASSISTÊNCIA MÉDICA – PLANO DE SAÚDE	
Detalhamento das ações	<ul style="list-style-type: none"> • Manter o contrato de assistência médica aos empregados e seus dependentes. • Acompanhar a qualidade e a execução dos serviços prestados, por meio de pesquisa com os funcionários. • Acompanhar a qualidade e execução dos serviços prestados.
Objetivo	Promover a saúde e o bem-estar dos funcionários e seus dependentes por meio da manutenção do benefício do plano de saúde.
Unidades envolvidas	CPLS, GERHUM, DEPADM.
Unidades responsáveis	GERHUM, DEPADM.
Meta a ser alcançada	Manter o contrato de assistência médica vigente. Alcançar o índice de satisfação de 70% com o fornecedor.

Prazo	12 meses.	
INDICADORES		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Pesquisa de satisfação sobre os serviços executados	Fórmula: Média do resultado apurado	Anual

3.6. COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Conceito:

Desde a publicação da Lei n.º 12.349, em 15 de dezembro de 2010, que alterou dispositivos da Lei de Licitações (n.º 8.666, de 21 de junho de 1993), incluindo a promoção do desenvolvimento nacional sustentável entre os princípios a serem garantidos na licitação, as compras e contratações públicas, que antes se caracterizavam como um procedimento administrativo com finalidade privativa de suprir a administração com bens, serviços e obras necessários ao seu funcionamento, passaram a abranger um contexto muito mais amplo, cujas dimensões compreendem os aspectos social, econômico, ambiental, político, espacial, ético, entre outros.

Nesse contexto, as compras e contratações sustentáveis, mais do que opções administrativas, são atualmente consideradas uma política pública voltada à indução do mercado no sentido de fornecer produtos e serviços que atendam aos três pilares da sustentabilidade, ou seja, ambientalmente corretos, socialmente justos e economicamente viáveis.

O CRCRJ orienta suas compras e contratações em diretrizes que permeiam a promoção do desenvolvimento nacional sustentável em todas as etapas dos processos, observando as disposições da Lei n.º 8.666/1993, da Instrução Normativa n.º 01/2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), da Instrução Normativa n.º 05/2017, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Or-

çamento e Gestão (MP), do Decreto n.º 7.746/2012, da Presidência da República e demais normativos e princípios constitucionais correspondentes.

Na elaboração dos editais de processos licitatórios, alguns requisitos de contratação são definidos a partir de critérios de sustentabilidade que propiciam resultados favoráveis para o atendimento ao interesse público, a preservação do meio ambiente e a promoção do bem-estar social, como a redução do consumo de materiais e o fomento da inovação, por exemplo, possibilitando a obtenção da contratação mais vantajosa sob uma perspectiva mais ampla, ou seja, ainda que eventualmente não configure o menor preço disponível no mercado quando comparado com o de produtos convencionais. Tais critérios devem estar alinhados com as práticas

sustentáveis descritas no Decreto n.º 7.746/2012, tanto na criação de produtos com menor impacto ambiental negativo, quanto no uso racional desses produtos, minimizando a poluição e a pressão sobre os recursos naturais.

Plano de ação:

Com o objetivo de implementar boas práticas de sustentabilidade e de racionalizar materiais, baseando-se nas sugestões dispostas na Instrução Normativa n.º 010/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MP), bem como aprimorar e conferir mais efetividade aos processos de compras e contratações sustentáveis, o CRCRJ definiu algumas ações a serem desenvolvidas e monitoradas durante a vigência do Plano de Logística Sustentável:



AÇÃO 6 – REVISÃO DE CONTRATOS VIGENTES		
Detalhamento das ações	Revisar os contratos vigentes, tendo em vista sua aderência às normas de sustentabilidade.	
Objetivo	Garantir que os contratos do CRCRJ estejam alinhados às normas de sustentabilidade vigentes.	
Unidades envolvidas	Todos os Gestores do CRCRJ.	
Unidades responsáveis	DEPJUR, DEPCI.	
Meta a ser alcançada	Alterar ou substituir 100% dos contratos que não estiverem compatíveis com as normas de sustentabilidade.	
Prazo	18 meses.	
INDICADORES		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Contratos sustentáveis	Fórmula: Quantidade de contratos com cláusulas com critérios de sustentabilidade / Quantidade de processos de contratos total	Anual

AÇÃO 7 – REVISÃO DE MINUTAS DE EDITAIS E CONTRATOS		
Detalhamento das ações	Revisar as minutas de editais de processos licitatórios e de contratos, avaliando a viabilidade de adotar exigências de critérios de sustentabilidade nas licitações futuras.	
Objetivo	Garantir que as novas contratações observem as normas de sustentabilidade vigentes.	
Unidades envolvidas	Áreas requisitantes.	
Unidades responsáveis	Pregoeiro e CPL.	
Meta a ser alcançada	Revisar 100% das minutas padrões de editais de processos licitatórios e de contratos.	
Prazo	6 meses.	
INDICADORES		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Processos Licitatórios sustentáveis	Fórmula: Quantidade total de processos licitatórios com exigência de critério de sustentabilidade/ Quantidade total de processos licitatórios	Anual



AÇÃO 8 – AQUISIÇÃO DE MATERIAIS SUSTENTÁVEIS		
Detalhamento das ações	Pesquisar, no cadastro de materiais do sistema Comprasnet, itens de materiais sustentáveis, para que, nas compras futuras, dos materiais necessários para as atividades do CRCRJ, seja dada preferência por materiais similares que causem menor impacto ambiental.	
Objetivo	Garantir que, nas futuras aquisições, seja concedida preferência para materiais sustentáveis.	
Unidades envolvidas	Áreas requisitantes.	
Unidades responsáveis	GERCOMP, Pregoeiro e CPL.	
Meta a ser alcançada	Verificar se 50% do número de itens adquiridos para o almoxarifado do CRCRJ são de materiais sustentáveis.	
Prazo	12 meses.	
INDICADORES		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Materiais Sustentáveis	Fórmula: Quantidade de materiais sustentáveis adquiridos/ Quantidade total de materiais adquiridos	Anual

3.7. AÇÕES DE OBRAS SUSTENTÁVEIS E MANUTENÇÃO PREDIAL

Conceito:

De acordo com o artigo 6º do Decreto n.º 7.746, de 5 de junho de 2012, as especificações e demais exigências do projeto básico ou executivo para contratação de obras e serviços de engenharia devem ser elaboradas nos termos do Art. 12 da Lei n.º 8.666, de 1993, de modo a proporcionar a economia da manutenção e opera-

lização da edificação e a redução do consumo de energia e água, por meio de tecnologias, práticas e materiais que reduzam o impacto ambiental.

Art. 12. Nos projetos básicos e projetos executivos de obras e serviços, serão considerados principalmente os seguintes requisitos (Redação dada pela Lei n.º 8.883, de 1994)

I - Segurança;

II - Funcionalidade E adequação ao interesse público;

III - Economia na execução, conservação e operação;

IV - Possibilidade de emprego de mão-de-obra, materiais, tecnologia e matérias-primas existentes no local para execução, conservação e operação;

V - Facilidade na execução, conservação e operação, sem prejuízo da durabilidade da obra ou do serviço;

VI - Adoção das normas técnicas, de saúde e de segurança do trabalho adequadas; (Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994)

VII - impacto ambiental.

Plano de ação:

Dessa forma, é necessário garantir que, na elaboração dos editais dos processos licitatórios, sejam estabelecidos critérios de sustentabilidade, tanto para obras, quanto para a manutenção do prédio Sede do CRCRJ, nos termos do Decreto n.º 7.746/2012 e da Lei n.º 8.666/1993.



AÇÃO 9 – OBRAS SUSTENTÁVEIS E MANUTENÇÃO PREDIAL

AÇÃO 9 – OBRAS SUSTENTÁVEIS E MANUTENÇÃO PREDIAL	
Detalhamento das ações	Inserir, nos editais de processos licitatórios relacionados à manutenção predial e obras na sede do CRCRJ, critérios de sustentabilidade, nos termos do Decreto n.º 7.746/2012 e da Lei n.º 8.666/1993.
Objetivo	Garantir que as contratações relacionadas à manutenção predial e obras na sede do CRCRJ estabeleçam critérios de sustentabilidade, nos termos do Decreto n.º 7.746/2012 e da Lei n.º 8.666/1993.
Unidades envolvidas	GERPRED, DEPADM.
Unidades responsáveis	GERPRED, DEPADM.
Meta a ser alcançada	Prever critérios de sustentabilidade em 100% dos editais de processos licitatórios relacionados à obra de construção do prédio anexo à sede do CRCRJ.

Prazo	12 meses.	
INDICADORES		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Obras sustentáveis	Fórmula: Quantidade de processos licitatórios relacionados à obra contendo cláusulas com critérios de sustentabilidade / Quantidade de processos licitatórios relacionados à obra	Anual

3.8. PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E RACIONALIZAÇÃO DO USO DE MATERIAIS E SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conceito:

Nos últimos anos, as organizações têm se mostrado bastante preocupadas com o impacto ambiental gerado pelas atividades relacionadas às áreas de Tecnologia da Informação (TI). Essa situação tem feito com que diferen-

tes práticas venham sendo adotadas, de modo a reduzir o desperdício e aumentar a eficiência dos processos relacionados à operação dos computadores, monitores, impressoras, entre outros. Dessa forma, é possível afirmar que a sustentabilidade em TI

representa a capacidade de uma empresa gerir seus ativos tecnológicos de forma eficiente, mantendo o equilíbrio com a sociedade e o meio ambiente.

Plano de ação:

O plano de ação desenvolvido para

este tópico objetiva garantir a continuidade na execução das ações já adotadas pelo CRCRJ e implementar novas práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços de TI.

AÇÃO 10 – RACIONALIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS

Detalhamento das ações

- Configurar as impressoras para operarem em modo de economia de energia.
- Configurar as impressoras para imprimirem no modo frente e verso por padrão.
- Configurar os monitores para desligarem automaticamente após 15 minutos de inatividade.



Objetivo	Manter as práticas de economia de recursos já realizadas e implantar novos métodos que propiciem melhor racionalização dos materiais e recursos tecnológicos do CRCRJ.	
Unidades envolvidas	Todos os setores do CRCRJ.	
Unidades responsáveis	DEPTI.	
Meta a ser alcançada	100% das impressoras e monitores configurados para operarem em modo de economia de energia.	
Prazo	12 meses.	
INDICADORES		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Racionalização de Recursos Tecnológicos	Fórmula: Quantidade de impressoras e monitores em funcionamento / Quantidade de impressoras e monitores configurados	Anual

3.9. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Conceito:

O CRCRJ investe no treinamento e no desenvolvimento de seu corpo funcional, em busca de garantir aos seus funcionários as competências necessárias para o exercício de suas atividades. Dessa forma, para suprir essa necessidade e, conseqüentemente, qualificar os serviços prestados à sociedade, realiza, anualmente, o Levantamento de Necessidade de Treinamentos (LNT). Essa ação permite planejar quais treinamentos deverão ser realizados pelos funcionários ao longo do ano.

A partir da edição do Plano de Logística Sustentável, as ações de sustentabilidade devem compor o rol de competências necessárias aos colaboradores para o desenvolvimento de suas atividades laborais na entidade, sendo imprescindível sua constante capacitação.

Plano de ação:

Para implementar com efetividade o Plano de Logística Sustentável no âmbito do CRCRJ, é fundamental sensi-

bilizar e capacitar seus colaboradores quanto a temáticas específicas, necessárias à consecução das ações e ao cumprimento das metas previstas no plano, principalmente aqueles colaboradores que atuam na gestão logística de compras e contratos.

Dessa forma, a Comissão Permanente de Gestão do Plano de Logística Sustentável do CRCRJ deverá participar ativamente do levantamento de necessidade de capacitação dos fun-

cionários, de forma a viabilizar a participação deles em cursos, seminários e congressos relacionados à temática da sustentabilidade e, sempre que possível, inserir conteúdos de sustentabilidade nos treinamentos e palestras realizados internamente, além de promover o intercâmbio e compartilhamento de conhecimentos e experiências bem-sucedidas com outras entidades.

AÇÃO 11 – CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS	
Detalhamento das ações	<ul style="list-style-type: none"> Realizar treinamento sobre o Plano de Logística Sustentável do CRCRJ e os preceitos básicos de sustentabilidade. Continuar a promover a capacitação dos funcionários através do Levantamento de Necessidade de Treinamento (LNT).
Objetivo	Aperfeiçoar o sistema de treinamento e desenvolvimento dos funcionários do CRCRJ, visando à melhoria no desempenho e na produtividade.
Unidades envolvidas	CPLS, DEPADM e GERHUM.
Unidades responsáveis	GERHUM, DEPADM.



Meta a ser alcançada	Capacitar e realizar 70% das necessidades de treinamento levantadas.	
Prazo	12 meses.	
INDICADORES		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Capacitação e Treinamento	Fórmula: Treinamentos realizados / Treinamentos levantados	Anual

4. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E ENGAJAMENTO

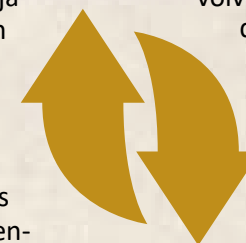
Conceito:

O CRCRJ utiliza-se de diversos canais digitais para se comunicar com seus funcionários. Espaços que, além de oferecer informações úteis a respeito da autarquia, também têm o objetivo de facilitar a interação entre os funcionários.

Plano de ação:

Divulgar ações de sustentabilidade de forma a conscientizar e sensibilizar todos os funcionários do CRCRJ sobre a responsabilidade da organização e de cada indivíduo com o meio ambiente. Fortalecer a educação ambiental, demonstrando sua importância, de

forma a aumentar o engajamento dos funcionários com ações que visem reduzir os impactos ambientais causados na execução de suas atividades. Esclarecer, sempre que possível, nas campanhas a serem desen-



volvidas pela comissão, que o foco do desenvolvimento sustentável é preventivo, ou seja, ele busca minimizar ao máximo os impactos ambientais gerados na execução das tarefas realizadas pelos funcionários.

AÇÃO 12 –PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ENGAJAMENTO

Detalhamento das ações	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir material para divulgação de práticas de sustentabilidade e das ações que serão adotadas e apresentar as metas. • Sugerir campanhas para conscientizar e engajar os colaboradores, utilizando os principais meios de divulgação.
Objetivo	Divulgar as ações de sustentabilidade, com o intuito de orientar os colaboradores quanto às práticas sustentáveis. Conscientizar os colaboradores, de forma a conseguir o engajamento de todos para que as metas fixadas sejam alcançadas.
Unidades envolvidas	CPLS, GERCOM.
Unidades responsáveis	GERCOM.
Meta a ser alcançada	Produzir 80% das campanhas previstas no Plano de Logística Sustentável.

Prazo	12 meses.	
INDICADORES		
Nome do indicador	Descrição	Apuração
Produção de campanhas	Fórmula: Campanhas produzidas / Campanhas previstas	Semestral

4.1. CRONOGRAMA DE AÇÕES DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

AÇÕES	ÁREA RESPONSÁVEL	PRODUÇÃO	PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO
Campanha de divulgação sobre a importância da coleta seletiva, a fim de orientar todos os colaboradores sobre o direcionamento correto do lixo	GERCOM	GERCOM	2º semestre de 2021
Campanha para incentivar os colaboradores a reduzirem o consumo de materiais de expediente (foco na impressão de documentos, ou seja, imprimir somente o necessário)	GERCOM	GERCOM	1º e 2º semestre de 2021
Campanha para incentivar boas práticas no uso da energia elétrica	GERCOM	GERCOM	1º e 2º semestre de 2021
Campanha de conscientização sobre o uso eficiente da água	GERCOM	GERCOM	1º e 2º semestre de 2021



5. CRONOGRAMA

ITEM	AÇÃO 1 - Redução do Consumo de Papel A4	2021											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Estudar a viabilidade de implantação de um sistema eletrônico de tramitação de documentos							x					
2	Realizar campanhas de conscientização para reduzir o consumo de papel A4.		x						x				
3	Manter prática de "outsourcing de impressão".	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	Produzir relatório mensal do consumo por área.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

5	Monitorar a média de consumo de semestral.						x							x
6	Reaproveitar papel para confecção de blocos de rascunho.			x			x			x				x

ITEM	AÇÃO 2 - Redução do consumo de energia elétrica	2021												
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
1	Promover campanhas de sensibilização para os empregados e colaboradores sobre a utilização dos recursos energéticos.		x								x			
2	Conscientizar os funcionários para que desliguem as luzes e monitores ao se ausentarem do ambiente de trabalho.		x								x			
3	Fazer um estudo dos aparelhos de ar-condicionado que possuem alto consumo de energia, a fim de serem substituídos por outros equipamentos com melhor eficiência energética.								x					

ITEM	AÇÃO 3 - Redução do consumo de água	2021											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	Realizar campanhas de conscientização de uso e racionalização de água.		x							x			
2	Estudar a viabilidade de substituir as torneiras tradicionais dos banheiros, por torneiras com temporizadores.								x				
3	Monitorar o consumo de água mensalmente e realizar manutenções, sempre que necessário, para evitar vazamentos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	Pesquisar produtos disponíveis no mercado que minimizem o impacto ambiental, a fim de analisar a viabilidade de implantação no CRCRJ.				x					x			
5	Analisar a viabilidade de instalar válvulas de descarga com duplo acionamento em substituição aos modelos atualmente instalados nas caixas acopladas dos vasos sanitários.							x					

ITEM	AÇÃO 4 - COLETA SELETIVA	2021											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Realizar campanhas de conscientização e sensibilização entre os empregados e colaboradores, a fim de que realizem a correta separação dos resíduos sólidos						X						
	Instalar lixeiras individuais no hall dos elevadores de todos os andares do prédio, contendo a correta identificação das cores e objetos a serem descartados em cada lixeira (vermelho: plástico; amarelo: metal; azul: papel; marrom: orgânico).						X						
	Retirar as lixeiras das salas, devendo o colaborador colocar seu lixo nas lixeiras correspondente.							X	X				
	Realizar a contratação de cooperativa de catadores de lixo reciclável.			X									

ITEM	AÇÃO 5 - ASSISTÊNCIA MÉDICA - PLANO DE SAÚDE	2021											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Manter o contrato de assistência médica aos empregados e seus dependentes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Acompanhar a qualidade e execução dos serviços prestados, por meio de pesquisa com os funcionários.					X						X	
	Promover a saúde e o bem-estar dos funcionários e seus dependentes por meio da manutenção do benefício do plano de saúde.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

ITEM	AÇÃO 6 - REVISÃO DE CONTRATOS VIGENTES	2021											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Revisar os contratos vigentes, tendo em vista sua aderência às normas de sustentabilidade, em especial os contratos de serviços terceirizados (vigilância, limpeza e manutenção predial), de telefonia e de processamento de dados.							X					

ITEM	AÇÃO 7 - REVISÃO DE MINUTAS DE EDITAIS E CONTRATOS	2021											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Revisar as minutas de editais de processos licitatórios e de contratos, avaliando a viabilidade de adotar exigências de critérios de sustentabilidade nas licitações futuras.							X					
ITEM	AÇÃO 8 - AQUISIÇÃO DE MATERIAIS SUSTENTÁVEIS	2021											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Pesquisar, no cadastro de materiais do sistema Comprasnet, itens de materiais sustentáveis, para que, nas compras futuras, os materiais necessários para as atividades do CRJR possam ser substituídos por itens similares que causem menor impacto ambiental.							X					
ITEM	AÇÃO 9 - OBRAS SUSTENTÁVEIS	2021											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Inserir nos editais de processos licitatórios relacionados à manutenção predial e obras na sede do CRJR, critérios de sustentabilidade, nos termos do Decreto n.º 7.746/2012 e da Lei n.º 8.666/1993.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

ITEM	AÇÃO 10 – RACIONALIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS	2021											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Configurar as impressoras para operarem em modo de economia de energia.		X						X				
	Configurar as impressoras para imprimirem no modo frente e verso por padrão.		X										
	Configurar os monitores para desligarem automaticamente após 15 minutos de inatividade.		X						X				

ITEM	AÇÃO 11 – CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO	2021											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Realizar treinamento sobre o Plano de Logística Sustentável do CRJRJ e os preceitos básicos de sustentabilidade.					X							
	Continuar a promover a capacitação dos funcionários através do Levantamento de Necessidade de Treinamento (LNT).						X						

ITEM	AÇÃO 12 – Produção, Divulgação, Conscientização e Engajamento	2021											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	Produzir material para divulgação de práticas de sustentabilidade e das ações que serão adotadas e apresentar as metas.		X										
	Sugerir campanhas para conscientizar e engajar os colaboradores, utilizando como principal meio de divulgação		X			x			x				

6 - REFERÊNCIAS

- BRASIL. Conselho Superior da Justiça do Trabalho. *Guia de contratações sustentáveis da Justiça do Trabalho*. 2.ed. Brasília : CSJT, 2014. Disponível em: <<http://www.csjt.jus.br/web/cgest/sustentabilidade>>.
- BRASIL. Decreto Federal n.º 7.746, de 5 de junho de 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7746.htm.
- BRASIL. Instrução Normativa n.º 10, de 12 de novembro de 2012. Disponível em: <<https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/legislacao/instrucoes-normativas/394-instrucao-normativa-n-10-de-12-de-novembro-de-2012>>.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. *Responsabilidade socioambiental*. Brasília : MMA, 2020. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental.html>>.
- BRASIL. Ministério Público Federal. Secretaria de Administração. *Guia de Contratações sustentáveis do MPF*. Brasília : MPF, 2016. Disponível em: <<http://biblioteca-digital.mpf.mp.br/bdmpf/handle/11549/109657>>.
- BRASIL. Tribunal de Contas da União. Escola Superior do Tribunal de Contas da União. *Elaboração de plano de logística sustentável*. Brasília : TCU, 2020. Disponível em: <<https://contas.tcu.gov.br/ead/course/search.php?search=LOG%C3%8DSTICA+SUSTENT%C3%81VEL>>
- BRASIL. Tribunal de Contas da União. *Programa de logística sustentável*. Brasília : TCU, 2017. Disponível em: <<https://portal.tcu.gov.br/sustentabilidade/programa-de-logistica-sustentavel.htm>>
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. *Plano de Logística Sustentável*. Brasília : CFC, 2020. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2020/04/cartilha_PLS_02-04.pdf>.
- CONSELHO REGIONAL DE MINAS GERAIS. *Plano de logística sustentável*. Belo Horizonte: CRCMG, 2019. Disponível em: <<https://www.crcmg.org.br/media/PLS-CRCMG-2019-Layout6.pdf>>
- PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL. Enap, 2016. Disponível em: <https://www.enap.gov.br/documentos/a%C3%A7%C3%B5es_e_programas/Plano_de_Gest%C3%A3o_Log%C3%ADstica.pdf>
- SIGNIFICADO DE SUSTENTABILIDADE. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/sustentabilidade/>>.